



RIOPREVIDÊNCIA

Relatório de Gestão

GOP

Junho

Rio de Janeiro

2020

Comitê de Investimento

Aloisio Villeth Lemos – Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro
Raphael da Mota e Silva – Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ)

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente

Sergio Aureliano Machado da Silva

Diretora de Administração e Finanças

Elaine Costa da Assunção Mello

Diretor de Investimentos

Aloisio Villeth Lemos

Diretor de Seguridade

Halan Harlens Pacheco de Moraes

Diretora Jurídica

Debora Fernandes de Souza Melo

Gerência de Operações e Planejamento – GOP

Nícolaus Ribeiro da Costa Cardoso – Gerente

Transparência Investimentos –

<https://www.rioprevidencia.rj.gov.br/PortalRP/Transparencia/Investimentos/index.htm>

Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência
Rua da Quitanda nº 106, Centro
20.091-005 – Rio de Janeiro – RJ
Telefone: (21) 2332-5356
Home Page: www.rioprevidencia.rj.gov.br

Sumário

<u>INTRODUÇÃO</u>	4
<u>Carteira de Investimento do Rioprevidência</u>	6
<u>1.1. Fundo Financeiro</u>	6
<u>1.1.1. Plano Financeiro</u>	6
<u>1.1.2. Plano Administrativo</u>	7
<u>1.1.3. Plano Militar</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>1.2. Fundo Previdenciário</u>	8
<u>1.2.1. Plano Previdenciário</u>	8
<u>Fundos</u>	8
<u>Desempenho</u>	9
<u>Risco</u>	11
<u>ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos</u>	12

INTRODUÇÃO

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência foi criado em 1999 com a competência de prover o pagamento dos benefícios previdenciários aos servidores inativos e aos pensionistas, proporcionando alternativas de custeio, de capitalização de ativos e de transparência na gestão dos passivos previdenciários. A Autarquia concentra o pagamento de aposentadorias e de pensões de todos os servidores estaduais, englobando os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo, além do Ministério Público, do Tribunal de Contas do Estado, da Procuradoria Geral do Estado e da Defensoria Pública do Estado.

O Estado do Rio de Janeiro, em 2012, criou a previdência complementar (Lei Estadual nº 6.243, de maio de 2012) e procedeu à segregação de massa (Lei Estadual nº 6.338, de 6 de novembro de 2012) para quem ingressasse no serviço público a partir de 4 de setembro de 2013. Estas medidas tiveram como objetivo atingir o equilíbrio financeiro e atuarial no longo prazo.

O Rioprevidência possui, assim, a competência de administrar os dois planos de previdência do Regime Próprio (RPPS): o Fundo Financeiro e o Fundo Previdenciário. Conforme previsto na legislação, há uma segregação gerencial, financeira e contábil dos dois fundos.

O Fundo Financeiro está sob o regime de repartição simples, logo a gestão de seus ativos é focada na liquidez de curto prazo. São ativos, de grande relevância financeira, deste fundo não somente as contribuições, mas também os direitos do Estado do Rio de Janeiro sobre a exploração de petróleo e gás, nos termos do art. 20, §1º, da Constituição Federal.

O Fundo Previdenciário é destinado aos servidores que ingressaram no novo modelo de previdência do Estado, funcionando sob regime de capitalização.

Importante destacar que, em dezembro de 2019, o Rioprevidência possuía público-alvo de aproximadamente 325¹ mil servidores ativos, inativos e pensionistas.

¹ Avaliação Atuarial de 2020 (ano base 2019).

Desta população, 189 mil são aposentados e pensionistas. A folha mensal destes aposentados e pensionistas gira em torno de R\$ 1 bilhão² por mês.

Diante da obrigatoriedade e compromisso com as melhores práticas de gestão financeira, a Gerência de Operações e Planejamento vem apresentar o relatório mensal de controle relativo aos recursos financeiros da autarquia, no que tange a investimentos, norteado pelas diretrizes apresentadas pelo Plano Anual de Investimento de 2020: gestão de recursos direcionada à visão integrada de ativos e passivos no longo prazo, com ênfase no equilíbrio atuarial, estratégia de alocação de longo prazo, busca de retorno compatível com a taxa da meta atuarial e minimização de exposição à riscos.

² Excluindo os militares.

Carteira de Investimento do Rioprevidência

1.1. Fundo Financeiro

O volume financeiro do Rioprevidência terminou o mês de junho (30/06) com um saldo de R\$ 1.962 MM, uma queda de -11,53% (R\$ 255 MM) em relação à mai/20, distribuídos entres os Planos Administrativo, Financeiro e Previdenciário nos seguintes volumes R\$ 84 MM (4,32%), R\$ 57 MM (2,90%) e R\$ 1.820 MM (92,77%), respectivamente.

1.1.1. Plano Financeiro

A carteira do Plano Financeiro é gerida de maneira que seja atendida, de forma eficiente, a sua realidade deficitária. Portanto, o volume financeiro deste fundo é alocado em produtos financeiros de curtíssimo prazo, que tenham como benchmark a taxa de juros interbancária de um dia, como pode ser verificado na tabela abaixo.

Fundo de Investimento		Fundo Financeiro				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/06/2020				
Itaú Soberano	06.175.696/0001-73	43,80	0,20%	1,67%	4,44%	0,15
Santander FIC REF DI	02.224.354/0001-45	6,56	0,04%	0,90%	3,57%	0,20
Itaú Institucional	00.832.435/0001-00	5,16	0,27%	1,49%	4,20%	0,18
BB Referenciado	11.046.645/0001-81	0,99	0,21%	1,69%	4,49%	0,10
BB Institucional	02.296.928/0001-90	0,27	0,34%	1,27%	4,00%	0,20
Santander Corporate	03.069.104/0001-40	0,19	0,19%	0,97%	3,63%	0,20
Bradesco RF REF DI LP	00.975.480/0001-06	0,01	0,20%	1,62%	4,37%	0,15
BTG Master Cash	09.215.250/0001-13	0,00	0,20%	1,62%	4,37%	0,20
Bradesco - Premium DI	03.399.411/0001-90	0,00	0,26%	1,15%	3,89%	0,20
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	0,00	0,20%	1,65%	4,41%	0,15
BB Previdenciário RF IRFM1	11.328.882/0001-35	0,00	0,26%	2,45%	5,71%	0,20
BB Perfil	13.077.418/0001-49	0,00	0,26%	1,37%	4,06%	0,20
Caixa - FI Brasil DI	03.737.206/0001-97	0,00	0,24%	1,37%	4,03%	0,20
Caixa - FI Brasil TP RF LP	05.164.356/0001-84	0,00	0,22%	1,83%	4,64%	0,20
TOTAL		56,98	Valores em R\$ milhões			

No mês de junho iniciamos com um saldo de R\$ 340,08 MM e tivemos saída líquida de R\$ 283,33 MM e rentabilidade de R\$ 0,233 MM. Tal situação gerou um saldo final de R\$ 56,98 MM, ou uma variação de -83,24% em relação ao saldo final de mai/20.

Em relação ao risco, percebe-se que a carteira se caracteriza por exposição

ao ativo considerado *risk free* na economia brasileira (CDI) e segue seu benchmark de maneira bem próxima.

Os recursos estão distribuídos por instituição financeira, conforme tabela abaixo:

Instituição	Participação	R\$ (milhões)
Bradesco	0,02%	R\$0,01
Caixa	0,00%	R\$0,00
BB	2,22%	R\$1,26
Itaú	85,92%	R\$48,96
BTG	0,00%	R\$0,00
Santander	11,84%	R\$6,75
TOTAL	100%	R\$56,98

A concentração na instituição Itaú se deve à facilidade operacional de aplicações e resgate, dando eficiência às atividades da Tesouraria ao longo do dia.

1.1.2. Plano Administrativo

A carteira do Plano Administrativo não cobre benefícios previdenciários. Sua existência se deve à implantação da taxa de administração de 1,5% sobre a folha de ativos e benefícios concedidos para fins de custeio do RPPS. O volume financeiro que este plano continha na data 30/06/2020 era de R\$ 84,81 MM, 18,71% menor que mai/20 (R\$ 104,32 MM).

Fundo de Investimento		Fundo Administrativo				
Nome	CNPJ	Saldo em	Mês	Ano	12 meses	Taxa Adm.
		30/06/2020				
Bradesco - Federal Extra	03.256.793/0001-00	84,81	0,20%	1,65%	4,41%	0,15
TOTAL		84,81				

% a.a.
Valores em R\$ milhões

Os movimentos que geraram esse montante foram as saídas líquidas de R\$ 19,71 MM e uma rentabilidade de R\$ 0,202 MM.

O produto investido possui um custo mais elevado, pois possui características operacionais que vão ao encontro das demandas operacionais da Tesouraria.

1.2. Fundo Previdenciário

O Fundo Previdenciário do Rioprevidência terminou o mês de junho com um caixa de R\$ 1.820 MM alocados no seu único plano, resultado de entradas líquidas de R\$ 25,12 MM e rentabilidade positiva de R\$ 21,67 MM.

1.2.1. Plano Previdenciário

Fundos

A carteira do Plano Previdenciário está distribuída conforme tabela abaixo:

Carteira	Peso (%)	Junho (%)	2020 (%)
PREVIDENCIÁRIO	100,00	1,25	2,33
FIC FI CAI BRA GES EST	17,76	0,75	2,43
BB PREV RF IRF M TP FI B	12,69	0,77	4,68
FI CAIXA BRASIL 2024 IV TP	9,54	1,24	3,87
BRDESCO FI RF IDKA PRE 2	6,96	0,70	6,50
SAFRA IMA INST FIC FI RF	6,74	2,11	1,79
SANTANDER RF ATIVO FIC FI	4,95	0,21	0,21
BTG ABS INS FIC FIA	4,40	0,16	0,16
SANT GLOBAL EQUITIES FIM	3,69	4,43	8,06
BB PREV RF TP IPCA I FI	3,65	1,19	3,40
FI CAIXA BRASIL 2030 III TP	3,49	2,87	0,79
BB PREV ALO ATIVA RET FIC FI	2,87	0,37	0,37
BB PREV RF TP IPCA FI	2,57	1,14	4,03
BB RET TOTAL ESTILO FIC FIA	2,46	0,52	0,52
BB PREV ACOES VALOR FIC FIA	2,41	-1,48	-1,48
BB GLOBAL SELECT FIM	2,16	3,55	5,41
FI CAIXA BRASIL 2020 IV TP	2,03	0,89	1,97
FI CAIXA BRASIL 2024 VI TP R	1,91	1,24	3,86
SAFRA CON FIA BDR NIV I PB	1,64	0,92	-0,52
BB PREV RF TP XI FI	1,61	1,18	3,36
BB MULT BLACKROCK IE FI	1,41	1,60	-1,70
BB PREV 20 734 931 0001 20	1,13	1,13	2,90

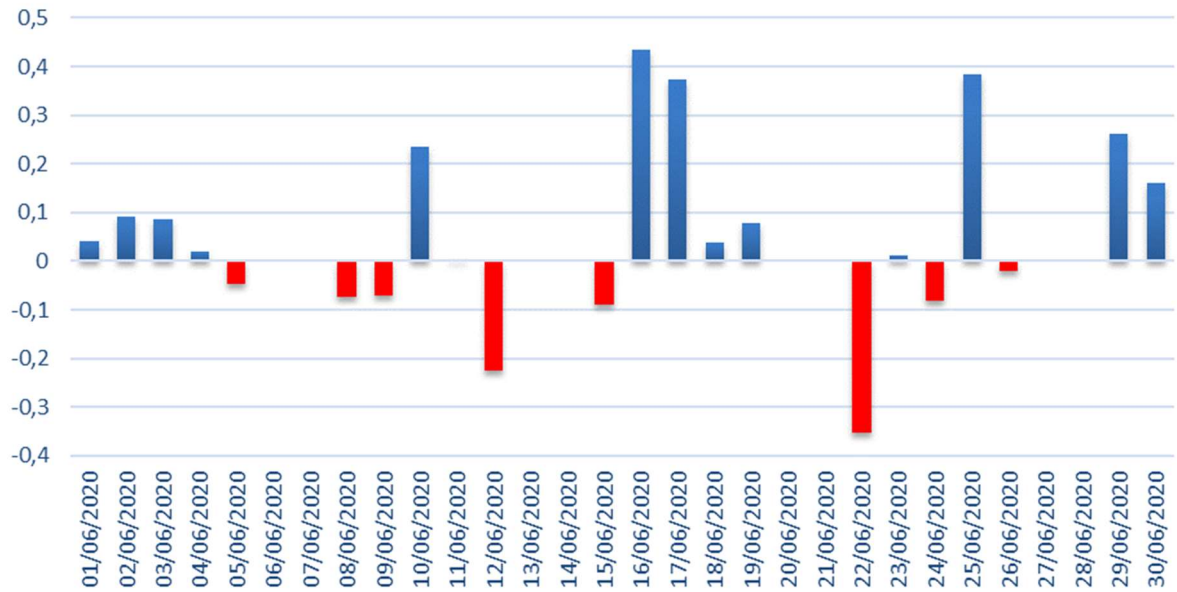
FI CAIXA BRASIL 2020 III TP	1,08	0,89	0,05
BB SCHRODER IE FIM	0,96	3,12	0,02
BB MULTIMERCADO NORDEA IE FI	0,67	-0,03	2,05
BRAD FIC FIM MACRO INS	0,61	0,44	0,44
BB PREV RF TP IPCA VI FI	0,42	1,20	3,53
ITAU INS REF DI FI	0,19	0,27	1,49
BRAD FI REF DI PRE	0,00	0,26	1,15
ITAU INS ALO DIN FIC FI	0,00	0,44	2,27
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	0,00	0,24	2,21

Desempenho

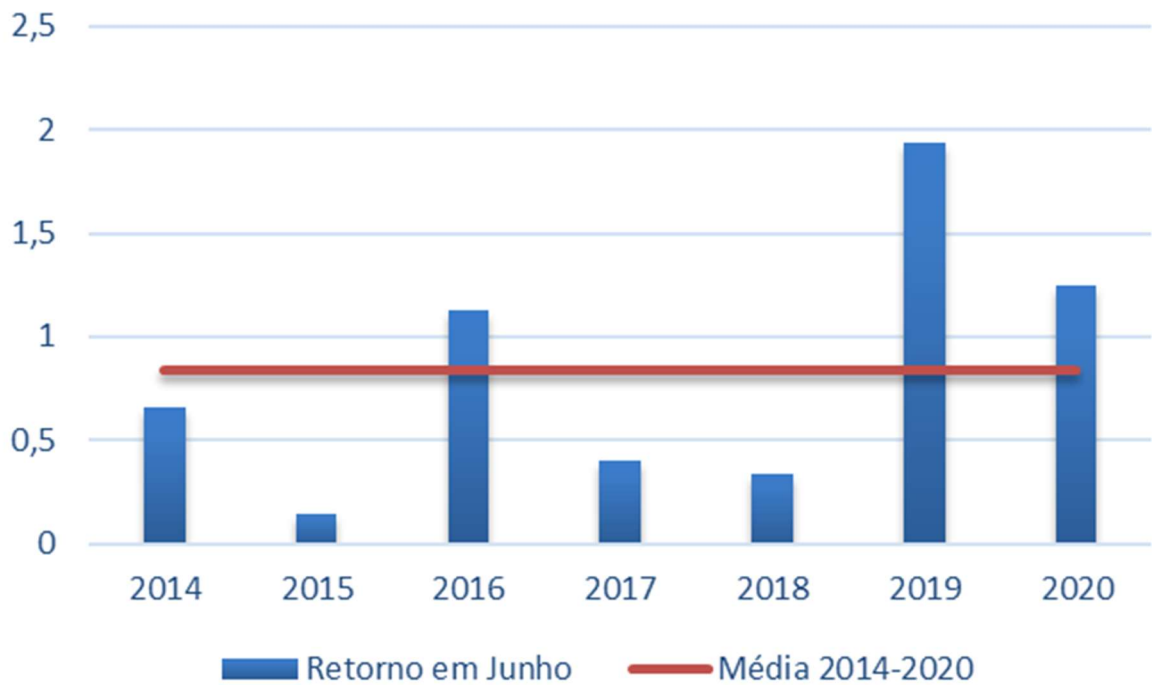
A carteira do Rioprevidência teve desempenho de +1,25% em jun/20, cerca de 49% além da média de retorno do mês em referência (+0,83% / 2014-2020). O retorno diário foi +0,06% em média e a melhor performance foi no dia 16 (+0,43%). Em relação à meta atuarial de 0,68% (INPC+4,7%), a carteira alcançou 183,07%.

Junho	Alta	Baixa	Total		Melhor/Pior	Desempenho (%)	Dia
Número	14	8	22		Melhor 1	0,4335	16
Porcentagem	63,64	36,36	100,00		Melhor 2	0,3835	25
Média	0,16	-0,12	0,06		Melhor 3	0,3729	17
Desvio padrão	0,15	0,11	0,19		Pior 1	-0,3521	22
Sequência máx	4	3	4		Pior 2	-0,2255	12
Sequência méd	2,33	1,60	2,00		Pior 3	-0,0904	15

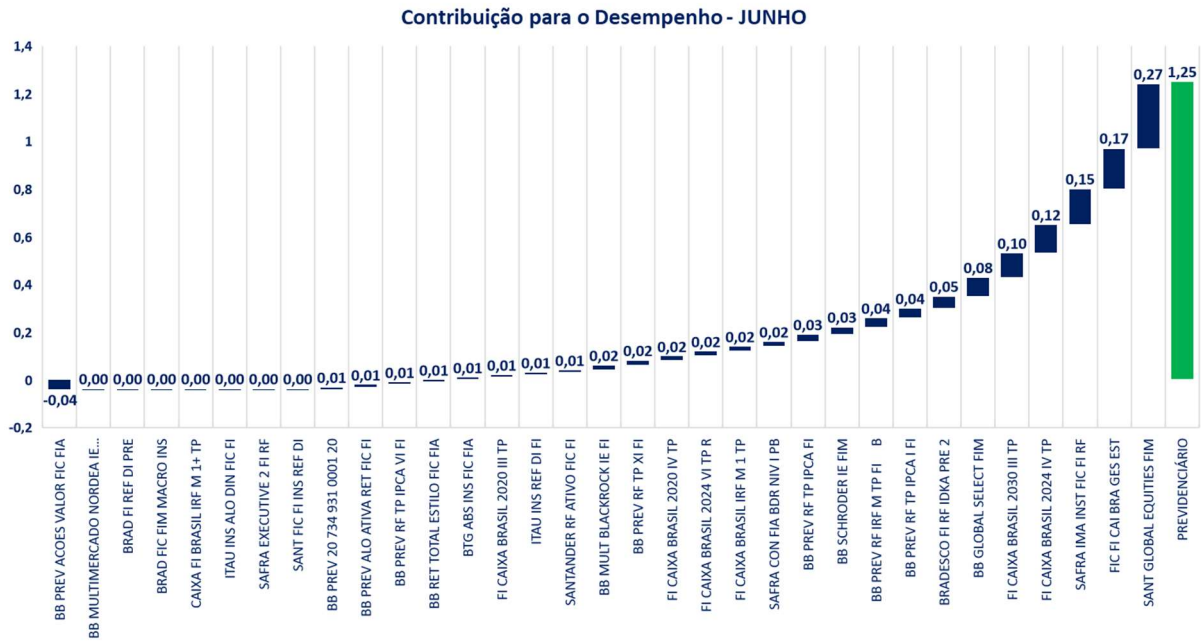
Retorno Diário



Retorno em Junho



Os fundos que mais contribuíram para o desempenho positivo da carteira no mês foram os fundos de ações globais bem como os fundos com papéis indexados à inflação com maior *duration* na renda fixa.



Risco


PREVIDENCIÁRIO	3 meses	6 meses	Acumulado no Ano	1 ano
Risco				
Desvio padrão (anualizado)	4,31	6,49	6,49	4,79
Risco Downside (anualizado)	3,62	5,41	5,41	3,96
Assimetria	-2,81	-2,22	-2,22	-2,81
VaR 95%(ex-post)	-0,24	-0,37	-0,37	-0,22
Risco/retorno				
Ratio Sharpe	2,48	0,25	0,25	0,69

ANEXO: Ata da Reunião do Comitê de Investimentos

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 27 DE JULHO DE 2020

Ao vigésimo sétimo dia do mês de julho de dois mil e vinte, às quinze horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – Rioprevidência – por meio de videoconferência. Presentes os membros votantes, os senhores Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê) e Raphael da Mota e Silva (Representante da Secretaria de Estado de Fazenda – SEFAZ); bem como os membros designados pelo Diretor de Investimentos, o Sr. Nícolás Ribeiro da Costa Cardoso (Gerente de Operações e Planejamento), o Sr. Alisson José Ramos Batista (Secretaria dos trabalhos), o Sr. Rodrigo Santos Martins, o Sr. Flávio de Matos Silva e o Sr. Leonardo Monteiro Magalhães. Instalou-se a reunião aberta pelo Presidente do Comitê de Investimentos com a seguinte pauta: Item Um. Prestação de Contas sobre a proposta vigente aprovada em 25 de junho de 2020. Item Dois. Apreciação do Fluxo de Caixa referente ao período. Item Três. Apresentação do resultado da Carteira de Investimentos Consolidada. Item Quatro. Debate sobre a conjuntura econômica e sobre as expectativas de mercado. Item Cinco. Análise e aprovação da Proposta Mensal de Investimentos. O senhor Aloisio Villeth Lemos deu as boas-vindas a todos os presentes e, após as considerações iniciais, destacou que o Comitê de Investimentos é composto pelos três membros votantes, quais sejam: o Diretor de Investimentos do Rioprevidência, o representante da Secretaria Estadual de Fazenda (SEFAZ) e o representante da Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão (SEPLAG), além de outros membros, não votantes, designados pelo Presidente do Comitê. Ele registrou que a Autarquia tem empreendido esforços constantes na direção de ter o terceiro membro votante tão logo seja indicado e aprovado pela SEPLAG. E informou que, recentemente, mais um ofício foi encaminhado ao referido órgão da Administração Pública com a finalidade de que a composição do Comitê seja preenchida em breve, promovendo assim um ambiente mais diversificado de opiniões na definição dos parâmetros utilizados pela equipe de gestão dos investimentos da Autarquia. Trata-se do Ofício Rioprev/PRE SEI nº 60, de 24 de julho de 2020, presente no Processo SEI-040161/007107/2020. No Item Um da pauta, foi explicado que, da proposta aprovada na última reunião, houve movimentação entre alguns índices de referência da carteira. As posições em prefixados curtos e em multimercados foram zeradas. De outra forma, as posições em renda variável

e em renda fixa ativa foram reforçadas, em linha com a proposta vigente. Assim, a nova ponderação dos índices de referência da carteira foi demonstrada. Os recursos novos fizeram parte das realocações recentes, o que deixou o caixa no patamar suficiente para as obrigações do ano. Passando para o Item Dois, foi demonstrado o fluxo de entradas e saídas no mês de junho, bem como as projeções de desembolsos e de saldo esperado no fim do exercício de 2020. No Item Três, apresentou-se o desempenho do mercado no mês de junho, a distribuição dos recursos da carteira por produto e a performance dos investimentos da autarquia no período. No Item Quatro, avaliou-se a possibilidade de alocar os recursos dos fundos da CEF, cujas NTN-B vencerão em agosto próximo. A sugestão era direcioná-los para a renda variável local. Considerou-se o cenário de alta liquidez global, apesar da incerteza que o aumento do contágio por coronavírus traz ao quadro; mas também a queda nos juros e na atividade local; considerou-se a continuidade do afrouxamento monetário nas diversas economias pelo mundo; por fim, foram considerados os fatores de risco político e, principalmente, fiscal no cenário brasileiro. No Item Cinco, foi apresentado o resultado da publicação da Secretaria de Previdência no tocante à Situação Previdenciária dos RPPS. Os classificados com a nota "A" foram selecionados para que se pudesse observar as suas políticas de alocação por segmento; e, na sequência, a proposta mensal de investimentos foi apresentada e posta em votação. A proposta de elevar a participação em Renda Variável de 20% para 23% não foi aprovada. Após as considerações dos membros votantes do Comitê de Investimentos, os parâmetros aprovados seguem em anexo (6611070).

 Proposta Mensal de Investimentos	
FUNDOS ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO - Alocação Tática	
Motivação: A perspectiva de utilização quase total das reservas financeiras no curto prazo.	
Renda Fixa	Manutenção da estratégia de aplicações em fundos com elevada liquidez e baixa volatilidade.
Vedações	Fundos de Investimento de Direitos Creditórios (FIDC); Fundos de Investimento de Debêntures; CDB ou Poupança; Letras Imobiliárias Garantidas (LIG); Fundos de Investimento classificados como Renda Variável; e Fundos de Investimento classificados como Investimento no Exterior

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo

62

Proposta Mensal de Investimentos

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Tática

Motivação: 1) Alta volatilidade em diversos mercados; e
2) Necessidade de agilidade para defesa e capturar oportunidades

Limitação: Res. 3922/2020 e PAI 2020 (aprovação CONAD em 08/11/2019)

Renda Fixa – Artigo 7º **50% a 100% do PL**

Fundos RF Prefixados (IDKA, IRF-M e subíndices)
Fundos RF Indexados (IDKA, IMA e subíndices)
Fundos RF Estratégia Ativa

Proposta de Alocação RF Ativa – Até 50% do PL

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo 63

Proposta Mensal de Investimentos

FUNDO PREVIDENCIÁRIO - Alocação Estratégica

Motivação: 1) Diversificação da Carteira; e
2) Busca de Rentabilidade Longo Prazo

Fonte: Recursos alocados no Fundo CEF 2020 – NTN-B

Renda Variável – Artigo 8º **Até 40% do PL**

Fundo de Renda Variável

Limite da Resolução nº 3922/2010 – 30% do PL (8.II) e 10% do PL (8.III)

Proposta de Alocação – Manter 20% do PL

Investimento no Exterior – Artigo 9º **Até 10% do PL**

Fundo de Investimentos no Exterior

Limite da Resolução nº 3922/2010 – 10% do PL

Proposta de Alocação – Manter 10% do PL

DI – Sempre disponível como movimento defensivo em realocação ou com recurso novo 64

Nada mais havendo a tratar, o senhor Aloisio Villeth Lemos (Diretor de Investimentos e Presidente do Comitê), em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Alisson Batista, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Comitê de Investimentos.